

Aplicações dos Conteúdos da UC Sistemas Computacionais e Segurança – SCS

Introdução

A unidade curricular Sistemas Computacionais e Segurança (SCS) aborda os conceitos fundamentais que sustentam o funcionamento dos computadores modernos e dos mecanismos utilizados para protegê-los. Em um cenário em que praticamente todas as atividades humanas estão conectadas a sistemas digitais — seja na economia, na comunicação, na saúde, na indústria ou mesmo em tarefas cotidianas — compreender como esses sistemas funcionam e como podem ser protegidos se tornou essencial.

Os conteúdos de base dessa UC incluem: arquitetura de computadores, sistemas operacionais, redes de computadores, princípios de segurança da informação, criptografia, protocolos de comunicação, isolamento de processos, mecanismos de autenticação e gerenciamento de riscos. Todos esses conhecimentos servem como alicerce para diversas aplicações práticas no mundo real.

A seguir, apresento **cinco aplicações significativas**, cada uma explorada de forma aprofundada, mostrando a importância dos conteúdos de SCS no dia a dia de usuários, profissionais e organizações.

Virtualização e o Uso Prático de Máquinas Virtuais

A virtualização se consolidou como uma das tecnologias mais importantes do ambiente computacional moderno. Por meio dela, um único equipamento físico é capaz de executar diversos ambientes independentes, conhecidos como máquinas virtuais (VMs). Cada VM funciona como se fosse um computador completo, com seu próprio sistema operacional, espaço de memória, armazenamento e programas.

Aplicações práticas e benefícios

No ambiente empresarial, máquinas virtuais são amplamente utilizadas para organizar servidores, facilitar backups, distribuir sistemas e reduzir custos com hardware. Em laboratórios de ensino, elas permitem que estudantes testem sistemas operacionais diferentes sem comprometer a máquina principal. Em equipes de desenvolvimento de software, VMs garantem ambientes consistentes entre todos os programadores.

Além disso, provedores de nuvem, como AWS, Azure e Google Cloud, baseiam-se fortemente em virtualização para oferecer infraestrutura escalável. A lógica é simples: dividir recursos de servidores físicos em múltiplos ambientes isolados e flexíveis.

Relação com a segurança

A virtualização tem impacto direto na segurança, principalmente por causa do isolamento. Se uma VM for infectada por malware ou sofrer um ataque, o problema não atinge as demais, nem o computador físico. Isso permite realizar testes de ferramentas, execuções de código suspeito e análises forenses com segurança.

No entanto, é importante compreender como o hipervisor, que é o software responsável por gerenciar as máquinas virtuais, interage com o hardware. Vulnerabilidades no hipervisor podem

comprometer todas as VMs. Esse é um ponto estudado em segurança de sistemas computacionais, mostrando que mesmo tecnologias de proteção podem ter seus próprios riscos.

Conteúdos de SCS envolvidos

- gerenciamento de memória
- isolamento de processos
- sistemas operacionais
- níveis de privilégio (ring architecture)
- arquitetura de hardware
- controle de acesso e sandboxing

A virtualização sintetiza vários conceitos aprendidos na UC, mostrando como o conhecimento técnico se traduz em aplicações práticas amplamente utilizadas.

Segmentação de Rede e Segurança em Ambientes Corporativos

As redes de computadores estão no centro das operações modernas, permitindo comunicação entre dispositivos, acesso a internet, armazenamento em servidores e uso de serviços internos. Porém, quanto mais dispositivos conectados, maior a superfície de ataque. Por isso, empresas utilizam uma técnica chamada **segmentação de rede**, que consiste em dividir a rede em partes menores e controladas.

Como funciona a segmentação

A rede pode ser dividida em várias áreas:

- **rede administrativa**, onde ficam dados confidenciais;
- **rede de usuários**, utilizada no dia a dia pelos funcionários;
- **rede de convidados**, com acesso restrito;
- **rede de servidores críticos**, que exige proteção reforçada;
- **DMZ (zona desmilitarizada)**, para serviços que precisam se comunicar com o público externo.

Essa separação impede que um ataque em um setor comprometa toda a estrutura. Por exemplo, se um vírus infecta o computador de um funcionário, ele não tem acesso direto a servidores sensíveis.

Segurança reforçada

Para complementar essa estratégia, utilizam-se firewalls internos, sistemas de detecção de intrusão (IDS), monitoramento de tráfego e políticas de controle de acesso.

Essa prática é fundamental para evitar ataques como ransomware, movimentação lateral de invasores, sequestro de credenciais e roubo de dados.

Conteúdos de SCS aplicados

- protocolos de rede (TCP/IP, DNS, DHCP)
- firewalls e filtragem de pacotes

- VLANs e sub-redes
- tabelas de roteamento
- políticas de segurança
- modelos de acesso (least privilege, zero trust)

Ou seja, a segmentação de rede é um exemplo claro de aplicação direta do que se estuda em Sistemas Computacionais e Segurança.

Criptografia e a Proteção de Dados Sensíveis

A criptografia está presente em praticamente todas as atividades digitais — desde o envio de mensagens em aplicativos, até compras online e armazenamento de informações médicas. Ela consiste em transformar uma informação legível em um código que só pode ser revertido por quem possui a chave correta.

Aplicações reais

Ela aparece em diversas situações:

- conexões seguras (HTTPS)
- autenticação em aplicativos
- armazenamento de senhas
- assinaturas digitais
- proteção de dados em nuvem
- comunicação entre dispositivos
- controle de acesso em sistemas corporativos

Sem criptografia, qualquer dado transmitido poderia ser interceptado e lido facilmente.

Conceitos importantes

Alguns conceitos que aparecem na prática e são estudados na UC incluem:

- criptografia simétrica e assimétrica
- função hash
- certificados digitais
- infraestrutura de chave pública (PKI)
- assinatura eletrônica
- protocolos seguros (TLS, SSL, SSH)

Criptografia e segurança da informação

A criptografia reforça os três principais pilares da segurança:

- **confidencialidade:** impede que terceiros leiam dados;
- **integridade:** evita modificação não autorizada;
- **autenticidade:** confirma a identidade do remetente.

Ao estudar criptografia na UC, entendemos como implementar e avaliar mecanismos de segurança em diversos sistemas computacionais.

Segurança em Sistemas de Controle Industrial (SCADA)

Os Sistemas de Controle Industrial, conhecidos como SCADA, são responsáveis por monitorar e controlar equipamentos utilizados em infraestrutura crítica, como redes elétricas, saneamento, telecomunicações, fábricas automatizadas e linhas de produção. Eles são fundamentais para o funcionamento de serviços essenciais.

Por que são alvos de ataques?

Durante muitos anos, esses sistemas ficaram isolados, sem contato com a internet. Com a modernização, muitos passaram a se conectar a redes corporativas e até à nuvem. Isso os tornou alvos atrativos para ataques, já que uma falha pode causar danos físicos reais, como paralisação de serviços ou perdas financeiras.

Exemplos de riscos

- interrupção de energia elétrica
- alteração fraudulenta de indicadores de sensores
- controle indevido de bombas e válvulas
- sabotagem industrial
- espionagem de processos produtivos

SCS e SCADA

Para proteger esses sistemas, é necessário compreender:

- protocolos industriais (Modbus, DNP3 etc.)
- controle de acesso
- segurança de redes
- hardening de dispositivos
- monitoração de tráfego
- análise de vulnerabilidades

Esses conhecimentos fazem parte dos fundamentos estudados na UC e mostram como a segurança vai além dos computadores tradicionais, chegando ao mundo físico.

Aquisição, Processamento e Segurança de Sinais e Imagens Biomédicas

Na área da saúde, diversos dispositivos capturam sinais e imagens — como eletrocardiogramas, ultrassons, tomografias e ressonâncias. Todos esses equipamentos dependem de sistemas computacionais para funcionar, armazenar dados e transmitir informações para médicos e especialistas.

Importância da segurança

Como esses dados são extremamente sensíveis, devem ser protegidos rigorosamente. Isso envolve:

- evitar acessos não autorizados
- manter disponibilidade dos sistemas
- garantir que não haja adulteração dos dados
- proteger informações pessoais dos pacientes

Além disso, muitos hospitais utilizam redes internas complexas, sistemas integrados e até soluções em nuvem. Tudo isso precisa seguir normas de segurança eletrônica e de proteção de dados pessoais.

Conteúdos da UC aplicados

- sistemas de processamento digital de sinais
- protocolos de comunicação
- mecanismos de autenticação
- criptografia para dados em trânsito e repouso
- auditoria e controle de acesso
- redundância e alta disponibilidade

Essa aplicação evidencia como a segurança computacional é crucial em setores onde erros podem comprometer vidas.

Testes de Segurança e Avaliação de Vulnerabilidades (Aplicação Extra)

Os testes de penetração — conhecidos como pentest — são uma prática essencial no mercado de segurança. Eles simulam ataques reais para identificar falhas em sistemas antes que criminosos as explorem.

Como funcionam

Os especialistas analisam sistemas, redes, aplicativos e dispositivos buscando pontos fracos.

Entre as atividades realizadas estão:

- varredura de portas
- análise de serviços expostos
- exploração de falhas
- invasão controlada
- avaliação de políticas de segurança
- testes de engenharia social

Conhecimentos necessários

Para realizar testes de segurança, é essencial dominar diversos conteúdos da UC, como:

- redes
- sistemas operacionais
- protocolos
- criptografia

- análise de logs
- scripts e automação
- modelos de ameaça

Pentests são hoje uma das áreas mais valorizadas do mercado de segurança, e dependem diretamente dos conhecimentos básicos adquiridos em Sistemas Computacionais e Segurança.

Conclusão

As aplicações apresentadas demonstram que os conteúdos estudados na UC Sistemas Computacionais e Segurança não ficam restritos ao campo teórico — pelo contrário, estão presentes em praticamente todos os setores da sociedade moderna. A virtualização, a segmentação de redes, a criptografia, a segurança em sistemas industriais e o tratamento de sinais biomédicos são exemplos claros de como esses conhecimentos sustentam operações reais e essenciais.

Além disso, o estudo da UC oferece a base necessária para atuar em diversas áreas da tecnologia, como redes, administração de sistemas, engenharia de software, automação industrial, segurança da informação, infraestrutura de TI e computação em nuvem.

Com o avanço constante da tecnologia e o aumento das ameaças digitais, compreender esses pilares se tornou indispensável para qualquer profissional que deseja trabalhar com sistemas computacionais ou áreas relacionadas à segurança.

Nome: Gustavo Jaccon Franquini

RA: 825150548